hernandesdiaslopes.com.br

Ouça o que o espírito diz à igreja – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

13-16 minutos

INTRODUÇÃO

• O Espírito de Deus tem uma palavra específica para a nossa igreja nesta noite. A mensagem enviada à igreja de Éfeso é uma palavra viva e atual para a igreja hoje. Os problemas que aquela igreja enfrentou são os problemas que enfrentamos hoje: como ser uma igreja dinâmica no trabalho de Deus num tempo de apatia. Como ser uma igreja fiel em tempos de perseguição no campo de idéias e novas teologias emergentes? Como ser uma igreja ortodoxa num contexto marcado por tanto misticismo e tantas heresias? Como ser uma igreja vibrante no seu amor por Deus e uns pelos outros num contexto de tanto formalismo religioso e frieza nos

relacionamentos.

• A mensagem de Jesus à igreja de Éfeso é a mensagem de Jesus para a nossa igreja. Nossa sociedade é o retrato da cidade de Éfeso. Éfeso era a primeira, maior e mais rica cidade da Ásia Menor. Era a metrópole e a luz da Ásia. Em Éfeso ficava o porto mais importante da Ásia. Era considerada a porta de entrada do mundo. Éfeso era também o centro do culto de Diana. O templo jônico da deusa Diana era uma das sete maravilhas do mundo antigo. Éfeso era um centro importante da religião pagã bem como do culto ao imperador. Éfeso era também famosa como centro mundial da superstição. Pessoas vinham de todas as partes do mundo comprar amuletos e objetos mágicos em Éfeso. Mas Éfeso era também um centro de imoralidade. O templo de Diana tinha centenas de prostitutas cultuais.

• A igreja de Éfeso teve grandes pastores como Paulo, Apolo, Timóteo e João. Aquela era uma grande igreja. Houve naquela igreja ricos sinais de avivamento:

1) As pessoas ao ouvirem o Evangelo vinham publicamente denunciando as suas obras pecaminosas; 2) As pessoas convertidas do ocultismo, queimavam em praça público os livros de magia; 3) O evangelho espalhou-se por toda a Ásia a partir do testemunho daquela igreja. Era uma igreja missionária. E Jesus tem uma mensagem para essa igreja e essa mensagem também é para nós.

I. A APROVAÇÃO DE JESUS – V. 1-3,6

1. As credenciais de Jesus – v. 1

1.1. Ele tem a liderança da igreja nas suas mãos – Jesus não apenas tinha a liderança da igreja nas mãos (1:16), mas ele segura essa liderança em suas mãos. Jesus exerce controle sobre a sua igreja. Nós estamos dentro das mãos de Cristo e das suas mãos ninguém pode nos arrebatar.

1.2. Ele visita a sua igreja e a sonda profundamente – Cristo visita o seu povo. Ele habita com ele. Ele anda no meio dele. Ele o inspeciona. Ele o conhece. Jesus está vendo a igreja por dentro e por fora. Ele

anda no meio da igreja para a encorajar, para a repreender e para chamá-la ao arrependimento. Seus olhos são como chama de fogo. Nada escapa à sua investigação. Jesus olhou para a igreja de Éfeso e viu o seu amor se esfriando. Ele olhou para a igreja de Esmirna e viu lá uma sinagoga de Satanás, onde a imoralidade era tolerada. Ele olhou para a igreja de Pérgamo e viu lá instalado o trono de Satanás. Na igreja de Tiatira ele viu a tolerância da imoralidade de Jezabel. Ele olhou para a igreja de Sardes e viu que as suas obras não eram íntegras. Ele avisou à igreja de Filadélfia que tinha posto diante dela uma porta aberta. Ele alertou a igreja de Laodicéia que estava a ponto de vomitá-la da sua boca. O que é que Jesus está vendo em nossa igreja? Frieza, infidelidade, mundanismo, falta de amor, falta de fervor, impureza, secularismo?

2. Os elogios de Jesus – v. 2-3,6

2.1. Uma igreja envolvida na obra de Deus – v. 2 – A igreja de Éfeso era ativa, ocupada no serviço de Deus e dos seres humanos.

Seus membros eram plenamente ocupados pregar o evangelho, cuidar dos doentes, ensinar os jovens e visitar os idosos. A igreja de Éfeso era uma autêntica colméia industriosa. Cada membro estava sempre fazendo alguma coisa para Cristo. A agenda da igreja estava sempre cheia de muitas atividades. A palavra kopós descreve um trabalho árduo que demanda toda energia. A vida cristã não é para os frívolos. Devemos nos gastar na obra de Deus.

2.2. Uma igreja perseverante nas tribulações – v. 2-3– A cidade de Éfesa era um dos centros de adoração ao imperador. Os habitantes da cidade praticavam artes mágicas e tinha profunda reverência pela grande Diana dos Efésios. Ser crente em Éfeso era impopular. Era estar exposto à perseguição. Os crentes sabiam o que era ser desprezado em público e ser caluniado na vida privada. Apesar de toda pressão, os crentes mantinham-se firmes e fiéis a Jesus. A palavra hupomone é a paciência triunfadora. Ninguém pode deter a igreja. O sangue dos mártires é a sementeira do

evangelho.

2.3. Uma igreja ortodoxa doutrinariamente – v. 2,6 – Paulo havia advertido os presbíteros de Éfeso a respeito dos lobos que penetrariam no meio do rebanho e também que do meio do rebanho se levantariam homens pervertidos ensinando heresias (Atos 20:29,30). Agora os lobos haviam chegado. Feras devoradoras tinham se infiltrado no meio no aprisco. Falsos profetas estavam disseminando suas doutrinas obscuras e perigossas no meio do povo de Deus. Mas a igreja de Éfeso se destacava pela sua pureza doutrinária. Os Nicolaítas = os destruidores do povo. Estavam propagando suas doutrinas nocivas, especialmente sua condescendência com a imoralidade. Eles ensinavam que o sexo antes e depois do casamento não era pecado. Eles ensinavam que os crentes não deveriam viver uma vida diferente do mundo. Os crentes não deveriam romper com o mundo. Os Nicolaítas eram piores que os pagãos, porque agiam infiltrados na igreja. Eles queriam gozar do melhor do mundo e

do melhor da igreja. Os Nicolaítas não propunham destruir o Cristianismo, mas uma oferecer uma nova versão dele, uma versão modernizada da verdadeira fé. A igreja de Éfeso identificou os falsos ensinos e as falsas obras dos falsos apóstolos e odiou e rejeitou a heresia. Os crentes de Éfeso não se separaram apenas de falsas doutrinas, mas também de falsas obras. Os crentes de Éfeso não foram estúpidos a ponto de supor que a cordialidade cristã pode tolerar falsos apostólos. O verdadeiro amor não comunga com o erro nem com o mal. Na verdade os crentes de Éfeso eram ocupados no serviço de Deus, pacientes no sofrimento e ortodoxos na fé.

II. A ACUSAÇÃO DE JESUS – V. 4

1. Uma igreja que perdeu sua paixão por Jesus – v. 4

• Eles deixaram as alturas iniciais de sua devoção e desceram às planícies da mediocridade. Seus corações perderam o calor da paixão e estavam frios. A luta pela ortodoxia, o intenso trabalho e as

perseguições levaram a igreja de Éfeso à aridez. Uma esposa pode ser fiel ao seu marido sem amá-lo com devoção. Ela pode ser fiel por dever e não por uma acendrado e apaixonado amor.

• A igreja como noiva de Deus – Deus muitas vezes comparou Israel à sua noiva e ele mesmo ao seu noivo ou esposo. Deus fixou nela o seu amor. Quando ela estava em “tempos de amores” ele a tomou como sua. Ele lhe fizera juramento e entrou em aliança com ela. Mas ela começou a flertar com outros amantes, os deuses cananeus. Israel tornou-se infiel e abandonou o seu verdadeiro marido. Deus então como um noivo apaixonado diz: “Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia (Jeremias 2:2). A igreja é a noiva de Cristo. Ela deve apresentar-se a ele como uma noiva pura, santa e sem defeito. Mas agora o noivo celestial vê que o amor da sua noiva está se esfriando. Aquela primeira sensação de êxtase tinha passado. Sua antiga devoção a Cristo havia

esfriado. A igreja havia abandonado o seu primeiro amor.

• O Primeiro Amor – O noivo procura cortejar a sua noiva para voltar ao seu primeiro amor. O profeta Oséias é um retrato de Cristo nesse ardente desejo: “Eis que eu a atrairei, e levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração. Desposar-te-ei comigo para sempre…”

• O amante divino ainda se entristece quando seu amor não é correspondido e suspira por nossa adoração contínua, profunda e amadurecida. O amor, portanto, é a primeira marca de uma igreja verdadeira e viva. Como conhecidos como discípulos de Cristo pelo amor. A vida cristã é essencialmente uma relação de amor com Jesus.

• Amor Imortal – Sem esse amor, a obra da igreja é morta (1 Coríntios 13:1-3). A primeira geração da igreja era marcada pelo amor (1:15). Cerca de 30 anos se passaram. Uma nova geração despontou na igreja de Éfeso, a qual perdeu o fogo da sua primeira devoção. Eles continuavam

trabalhando, mas sem amor. Continuando enfrentando perseguições, mas sem amor. Continuavam firmes na doutrina, mas sem amor. Mas sem amor, o trabalho se torna enfadonho. Sem amor o sofrimento é estoicismo. Sem amor a ortodoxia é morta. O amor é maior do que o conhecimento, do que a fé, e do que a esperança.

III. A ADMOESTAÇÃO DE JESUS – V. 5-7

1. A igreja recebe a ordem de lembrar-se de sua condição anterior – v. 5

• A filosofia do mundo diz que para você ser feliz, você precisa esquecer. Mas a lembrança é um dom precioso. O passado é um enconrajamentro e uma advertência para nós. Olhar para trás pode ser pecaminoso; mas pode também ser sensato. Olhar para trás com olhos lascivos, como fez a mulher de Ló, para os pecados de Sodoma dos quais temos sido libertos é atrair desastre. Olhar para trás para os prazeres do mundo, uma vez que já pusemos a mão no arado, é não estar apto para o Reino de Deus. Mas olhar para trás para corrigir os nossos caminhos é dar o

primeiro passo na estrada do arrependimento.
• Não devemos viver no passado. Mas lembrá-lo e comparar o que somos com o que fomos, é uma experiência salutar e restauradora. O filho pródigo começou o seu caminho de restauração quando ele lembrou da casa do Pai.

2. A igreja recebe a ordem expressa de arrepender-se do seu pecado – v. 5

• A igreja recebe a ordem de arrepender-se. Isso não é apenas uma mudança passageira. Não é apenas uma tristeza sentida pelo erro. Arrependimento não é apenas tecido de palavras nem muito menos medo das consequências. Arrependimento significa mudar de direção. Precisamos mudar a nossa mente. Precisamos mudar os nossos sentimentos. Precisamos mudar a nossa vida.
• O filho pródigo disse: “Levantar-me-ei e irei ter com o meu Pai e lhe direi: Pai pequei contra ti...”

3. A igreja recebe a ordem clara de voltar à prática das primeiras obras – v. 5

• A igreja tinha que recuperar o que havia perdido. Ela tinha que praticar as obras que praticava no início. Ela tinha que voltar a se apaixonar por Cristo. Ela tinha que ser uma noiva apaixonada por seu noivo. Ela tinha que viver, trabalhar e enfrentar os perigos por amor a Jesus.
• Ninguém se arrepende de um pecado e o continua praticando. A prova e o fruto do arrependimento é uma vida transformada.
• É tempo de você voltar para Deus. Você que se afastou. Você que está frio na fé. Você que deixou de orar, jejuar, ler a Palavra. É tempo de recomeçar como Pedro recomeçou. É tempo de voltar para casa como o pródigo voltou. É tempo de reconstruir o altar do Senhor que está em ruínas.

4. A igreja recebe uma solone advertência de Jesus – v. 5

• Nenhuma igreja tem um lugar seguro e permanente neste mundo. Ela está continuamente sob julgamento. O tempo é chegado quando o julgamento começa pela Casa de Deus. Uma igreja fria não

pode representar Cristo no mundo. A igreja de Éfeso ouviu a exortação de Cristo e firmou-se. No século II o bispo Inácio de Antioquia dá testemunho da vitalidade da igreja de Éfeso. Mas a nova geração que surgiu esqueceu-se do Senhor e a ameaça foi cumprida. A igreja de Éfeso deixou de existir. Desde então, aquela igreja nunca mais foi restaurada. Ela perdeu o tempo da sua visitação. Ela perdeu o tempo da sua oportundade. Ela deixou de ser uma testemunha de Cristo. Éfeso tornou-se um montão de ruínas e a igreja de Éfeso desapareceu no tempo.

• A despeito dos grande privilégios a igreja de Éfeso estava em risco de perder a sua luz. A igreja que perde o seu amor, em breve perderá a sua luz. A igreja não tem luz sem amor. Muitas igrejas tem deixado de existir, porque abandonaram o seu primeiro amor. Seus templos se transformaram em museus. Seus membros ficaram dispersos. Outras igrejas perderam sua capacidade de brilhar. Seus edifícios podem permanecer intactos, seus pastores podem continuar pregando e suas

congregações se reunindo, mas seu candelabro foi removido. Ela não tem luz porque não tem amor.

CONCLUSÃO

• Ouça o que o Espírito diz à igreja: Há uma palavra para o vencedor: “Ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus” (2:7). Cada uma das sete cartas termina com uma promessa ao vencedor, ou seja, para quem obedece à mensagem que o Espírito diz à igreja.

• Alimentar-se da árvore da vida é gozar da vida eterna no céu. Nós já desfrutamos da vida eterna aqui e vamos desfrutar em medida infinitamente maior no porvir. Mas, o que é a vida eterna senão conhecer e amar a Deus e a Seu Filho Jesus Cristo? E o que é o céu senão a morada do amor? Porque o céu é onde Deus está e Deus é amor. Portanto, a recompensa do amor é mais amor na perfeita comunhão do céu.

• Jesus está passeando no meio da nossa igreja nesta noite. Ele está sondando seus

pastores, seus líderes, os casais, os jovens, os adolescentes, os juniores, as crianças, os anciãos. O que o Senhor está vendo em nossa igreja. Quais elogios? Quais exortações? Que mudanças precisamos fazer? Quem tem ouvido, ouça o que o Espírito diz à igreja.

Rev. Hernandes Dias Lopes